

Desemprego e qualificação tecnológica: que efeitos sobre a economia e a sociedade?

António Brandão Moniz
(FCT-Universidade Nova de Lisboa e
Karlsruhe Institute of Technology-KIT)

*Sessão: Desemprego, precariedade e emigração:
como parar o encerramento do país?*

VII Encontro Nacional do Trabalho

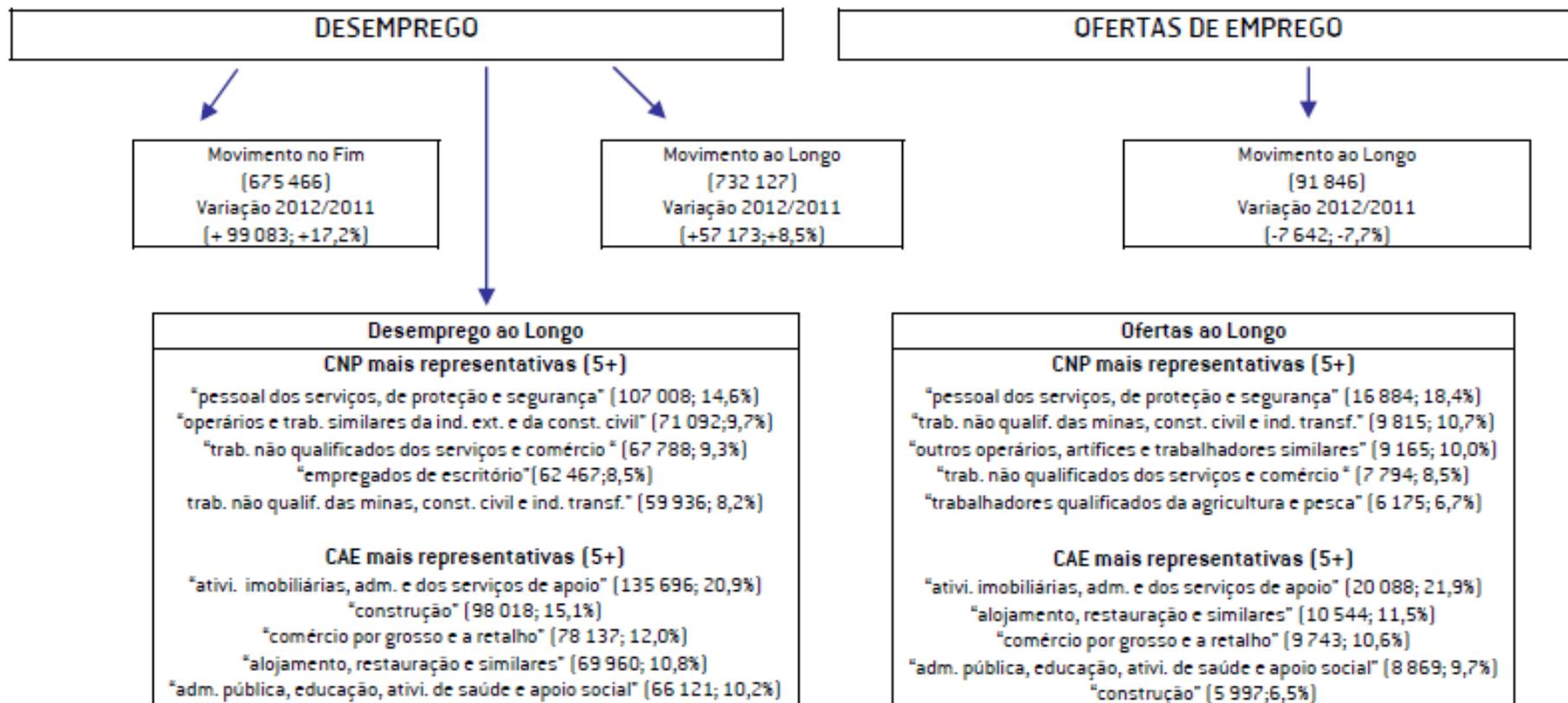
Bloco de Esquerda, Lisboa, 11 de Outubro 2014

Introdução

- Do texto introdutório para este Encontro existem alguns pressupostos interessantes:
 - Queda o PIB ininterrupta de 6,0% desde 2011
 - Queda do investimento de 35,2%
 - Destruição de 469 mil empregos em 3 anos
 - Taxa de desemprego nos 16,3% em 2013
 - Em 2012 estima-se que 26 mil jovens tenham emigrado de forma permanente e 27 mil de forma temporária.
 - A emigração atual caracteriza-se por uma fuga ao desemprego, à precariedade e aos baixos salários e hoje 341 portugueses abandonam o país todos os dias em busca de trabalho.

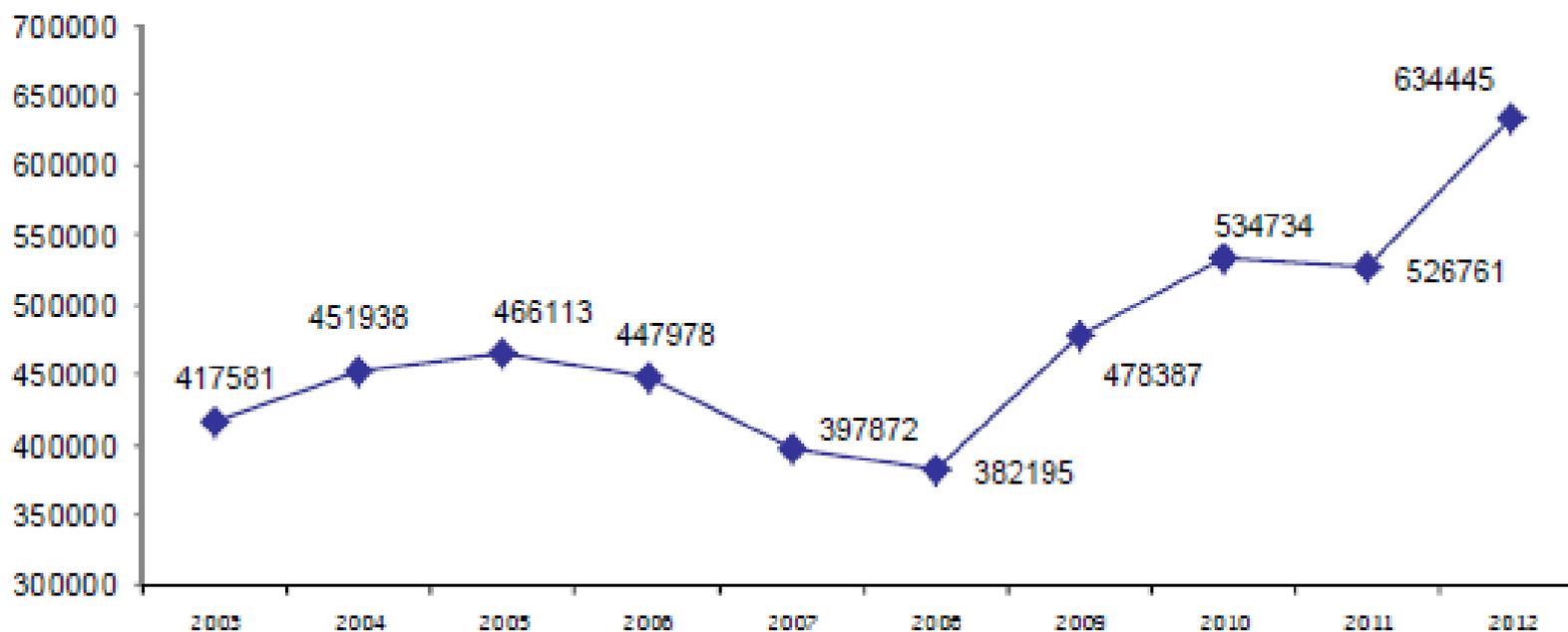
Desemprego e oferta de emprego

ESQUEMA SÍNTESE – Ano de 2012
(dados do Continente)



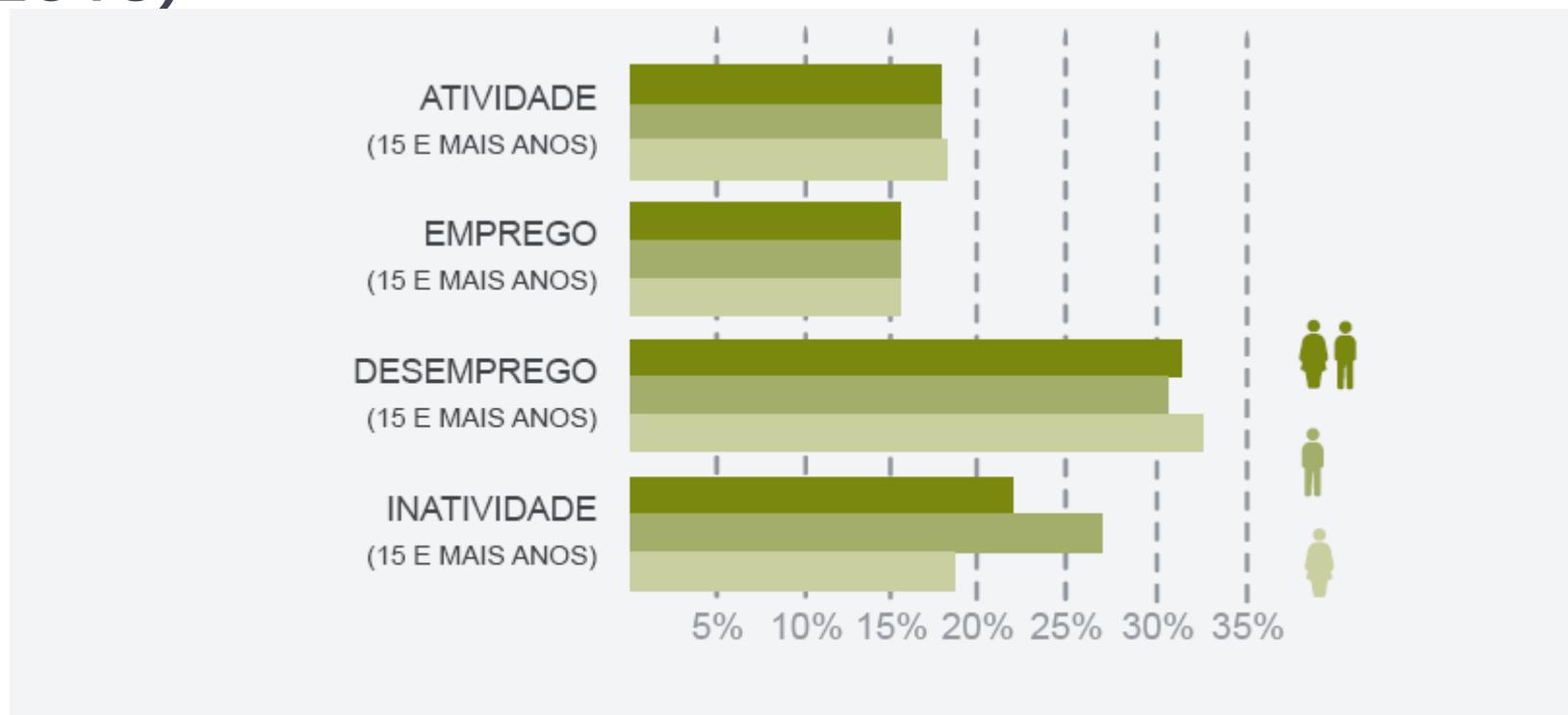
Evolução do desemprego, 2003-12 (IEFP)

EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO REGISTRADO (MÉDIA MENSAL)
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO



Fonte: IEFP, JP, P-G-EP

Proporção de jovens em cada condição perante o trabalho (médias 2011-2013)



Fontes: Censos 2011; estimativas da população residente 2011 a 2013 e Inquérito ao Emprego 2011 a 2013

EMIGRAÇÃO/IMIGRAÇÃO EM 2012



+ 66,3%
FACE A 2011

25 963

EMIGRANTES
PERMANENTES



- 28,0%
FACE A 2011

6 827

IMIGRANTES
PERMANENTES

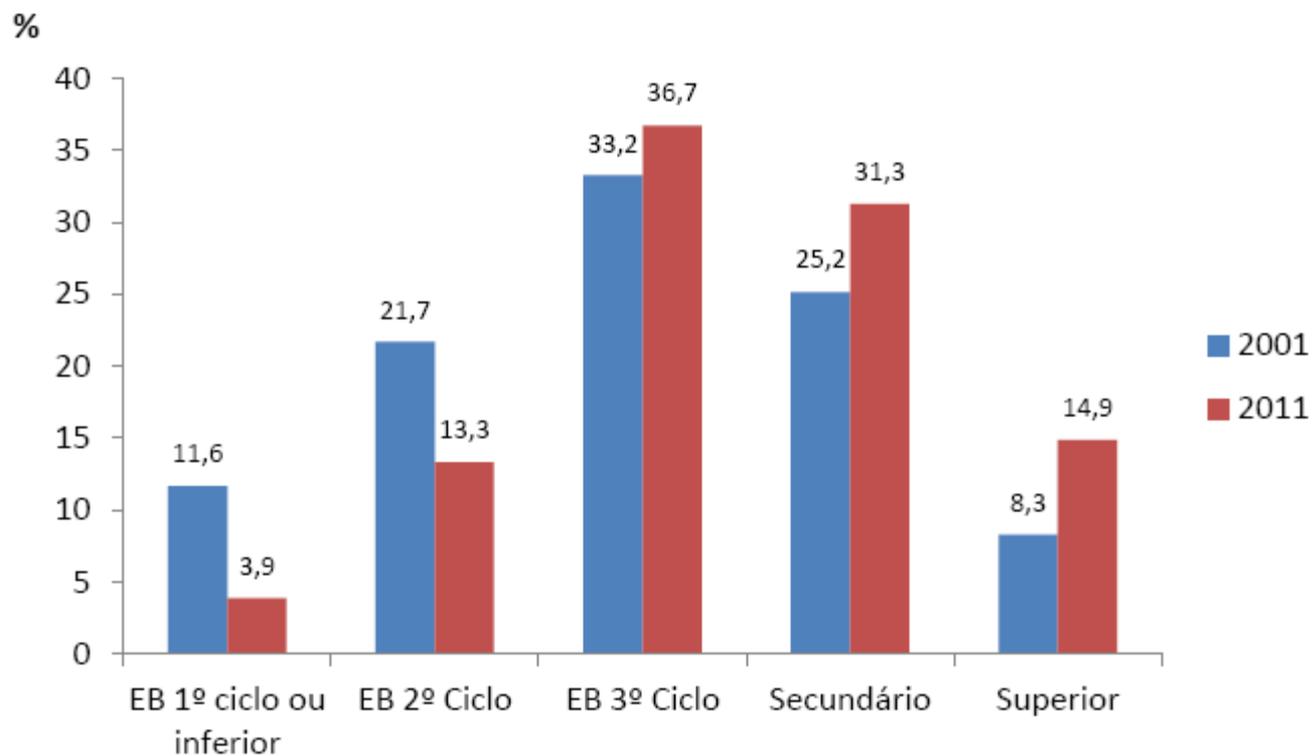
Migração de jovens, INE

Unidade: N.º

<i>Grupo etário</i>	<i>Emigrantes permanentes</i>		<i>Emigrantes temporários</i>	
	<i>2011</i>	<i>2012</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>
	<i>HM</i>	<i>HM</i>	<i>HM</i>	<i>HM</i>
Portugal	43 998	51 958	56 980	69 460
Total 15-29 anos	15 611	25 963	18 526	26 956
15-19 anos	3 277	4 378	2 264	6 370
20-24 anos	6 237	10 563	8 848	11 667
25-29 anos	6 097	11 022	7 414	8 919

Fonte: Estimativas anuais de Emigração

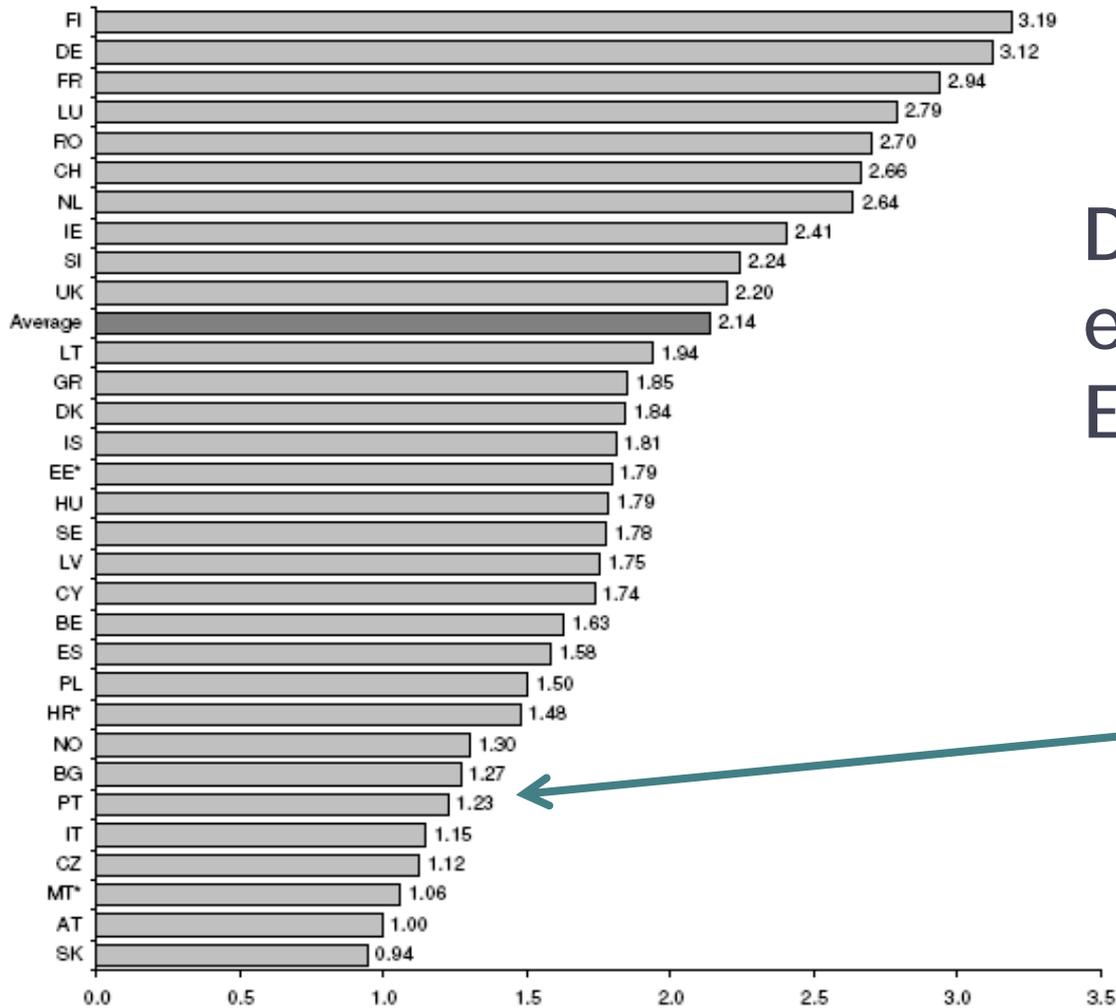
Jovens (15 -29 anos) por nível de ensino completo, 2001 - 2011 INE



Fonte: Censos 2001 e 2011

Características (INE, 2014)

- Os **níveis de qualificação** têm aumentado entre a população jovem: a percentagem de jovens, entre os 15 e os 29 anos, com curso superior passou de 8,3% em 2001 para 14,9% em 2011.
- Cerca de 98% dos jovens **utilizam computador e internet** e 80% conhece pelo menos uma **língua estrangeira**.
- Entre 2011 e 2013, em média cerca de 55% dos jovens dos 15 aos 29 anos estavam no **mercado de trabalho** (40,6% empregados e 14,4% desempregados).
- A **taxa de desemprego dos jovens** foi de 26,3% em média nesse período, quase o dobro da taxa de desemprego total.

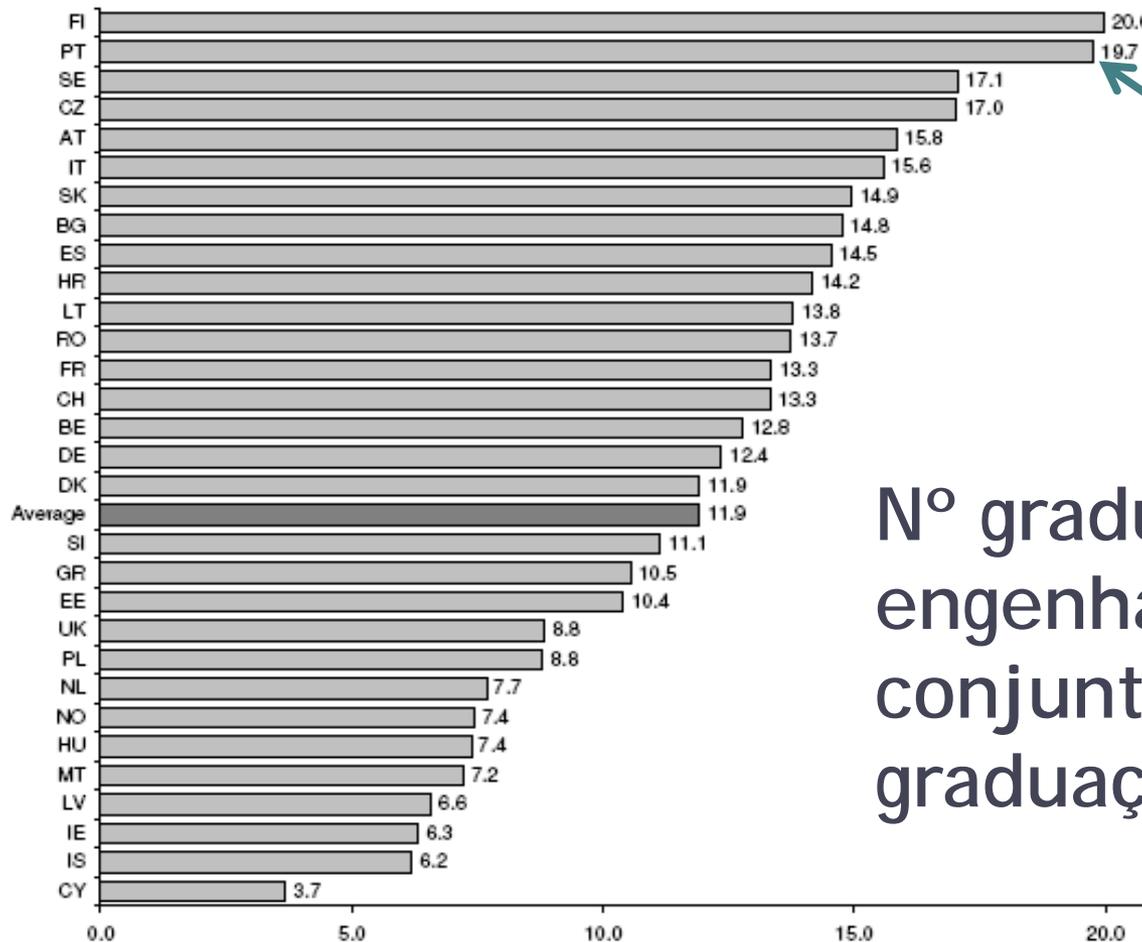


Densidade de engenheiros na Europa

* Data reliability limited due to small sample size.

Numbers rounded.

Source: Eurostat, 2009a



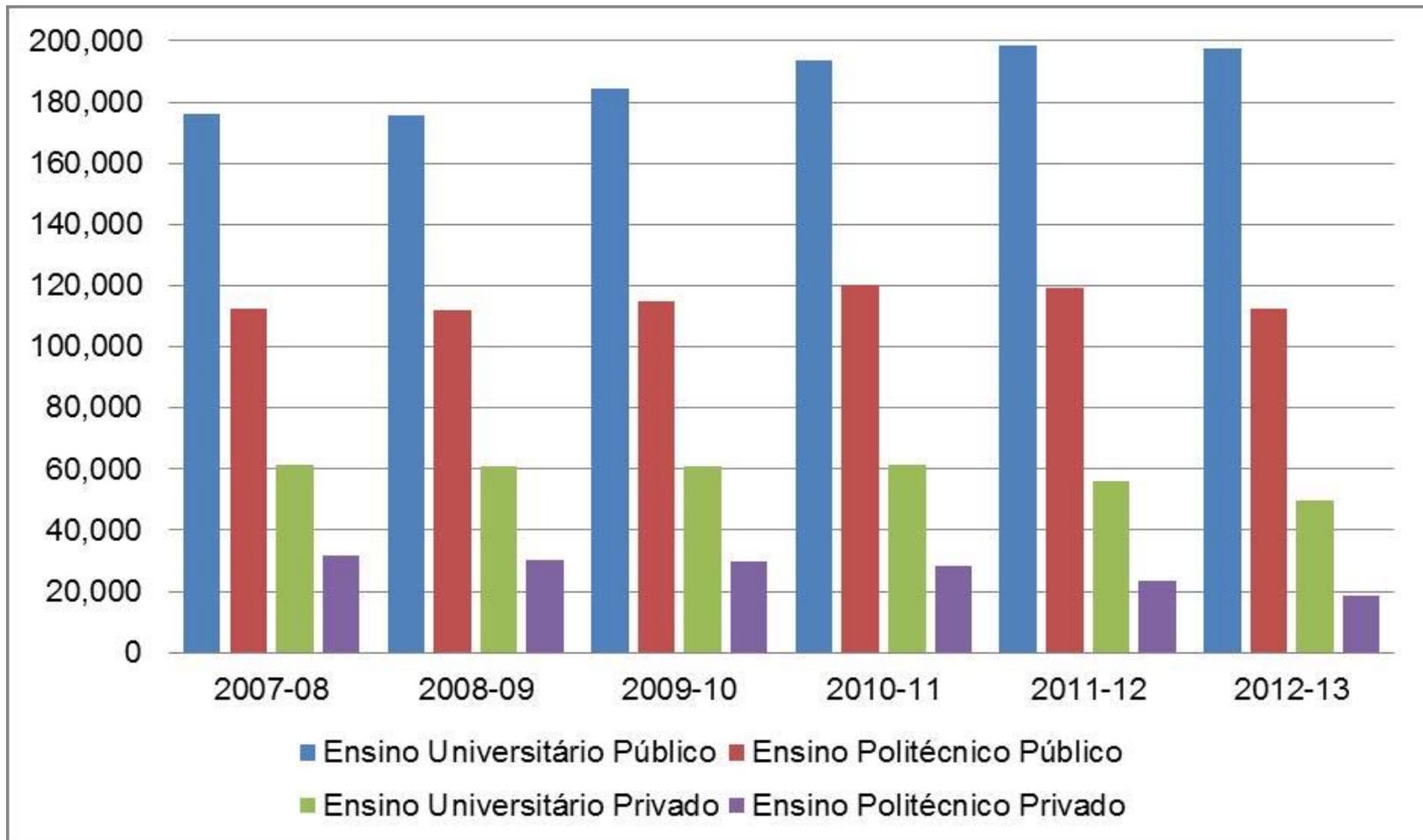
Nº graduados em engenharia no conjunto de todas as graduações

Desemprego e diferenciação salarial

Indicador	Portugal (2009)	Portugal (2010)	Portugal (2012)	Média OCDE (2012)	Média EU21 (2012)
Taxa de desemprego de pessoas com um grau de ensino superior	5.6%	6.8%	10.5%	4.8%	5.4%
Diferença salarial de empregados com o ensino superior	169	170	170 *	159	159

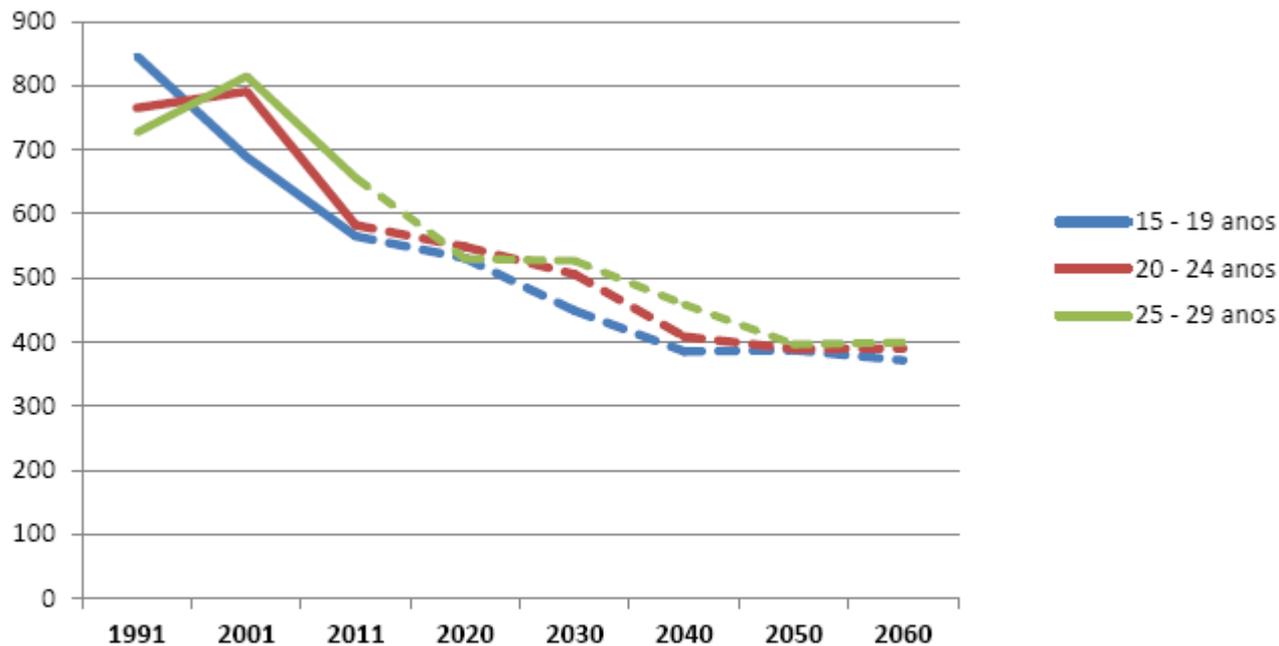
Nota: Ensino secundário = 100. * Valor de 2011

Inscritos no ensino superior por tipo de instituição, 2007-2013



Evolução do número de jovens (15 -29 anos), por grupo etário, 1991 - 2060 (INE)

Milhares



Fonte: Censos 1991, 2001 e 2011; Projeções Demográficas 2020-2060

Medidas de curto e médio prazo

- Maior incentivo a desenvolvimento tecnológico nas empresas obrigando as empresas a incluírem **competências internas** e a não apenas subcontratarem serviços de consultoria em engenharia para projetos subvencionados (vários PO)
- Apoio a iniciativas organizadas de **projetos conjuntos** de empresas e do sistema de I&D nacional (linhas de financiamento conjunto IAPMEI e FCT)
- Financiamento a **Parques de Ciência e Tecnologia** para a criação de emprego qualificado e de empresas tecnológicas (Municípios, IAPMEI, FCT e IEFP)
- Linhas de apoio à criação de redes de centros de I&D com centros tecnológicos e empresas em áreas de **tecnologias emergentes**. A médio prazo estas redes dar lugar a **Plataformas Tecnológicas Nacionais**
- Incentivo à **integração de formandos** de centros IEFP no sistema nacional de I&D